4.º ANO LISBOA—QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1924 N.º 1053

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: C. 3195 Redacção: C. 3194
Endereço telegrafico: DIBOA

Antero de Quental

Entre os nossos escritores, cuja leitura é sempre actual conta-se Antero—o poeta que se buscou em todas as inquietações do espirito.

Passa hoje o 33.º aniversario da sua morte—um arranque de desespero, na marcha para o Infinito.

Antero concebeu grandes esperanças — politicas, sociais, metafisicas e religiosas, mas assistiu á derrocada de todas elas, porque o seu animo não pôde resistir ás torturas que o saltearam.

Obrigado a desprender-se do mundo, onde quizera ser um combatente, concentrou-se na percepção dos inigmas do ser, tentando libertar-se do sofrimento para chegar á paz imutavel da resurreição, num paramo quieto, como um mar sem ondas.

Debalde os seus amigos o chamavam para si e o ouviam com a religiosa atenção de quem sentia no seu pensamento os prenuncios duma alvorada.

Antero, sempre doente, sorria com tristeza, reconhecendo que era um vencido, perante uma obra que só ele gisara.

Os seus *Sonetos* encerram a confissão perfeita, não duma alma que busca o Bem para serenamente se repousar nele, mas sim dum homem que se defronta com a Desventura, jogando contra ela as certezas do seu berço e da sua terra.

Em todas as cartas, o poeta lamenta a sua desgraça—sentir-se esmagado pela sorte avára e mesquinha que lhe não permite ser um forte, ele que nascera para condutor de turbas e construtor de cidades.

A' primeira vista, dir-se-hia que na sua vida não ha drama nem teatro.

Para quem esteja habituado á visão superficial e exterior das coisas, assim é, com efeito.

No entanto, Antero é um dos poucos portugueses que viveu tragicamente.

Não ha acontecimentos mais reais nem mais verdadeiros que os que se passam dentro de uma sensibilidade que reflete a dôr universal.

Heine refere-se a individuos que estragam e caricaturam até a sua propria agonia, visto que não a sabem exprimir com elevação.

Antero possue o raro poder de fazer das suas magoas temas que interessam a toda a humanidade.

Filho duma epoca em que a inteligencia negava todas as limitações para ser um mero facto da natureza — tão vasta como esta, portanto — ele quasi não tem patria nem raça.

A sua duvida pretende ser unicamente humana.

As paisagens de S. Miguel, o mimo dos seus jardins, a rara beleza dos seus parques, as luminosas espumas das suas ondas, Antero, afeito a ler na treva, detestando a luz pictorica, quasi as desconhece.

Da sua infancia, só fixou as sonoridades — as do mar e as da terra.

Nalguns dos seus sonetos ha o ritmo da vaga que se quebra lentamente de encontro ás rochas, como na capela aquatica dos Mosteiros.

UMA GREVE

—Então, o que me dizes á bomba de ontem?
—Digo-te que era preferivel que os criados espanhois as fossem deitar para Marrocos...

SABE-SE já que o telegrama enviado de Londres pelo sr. Norton de Matos, anunciando a vinda dos aviadores, chegou de facto ao ministerio dos Negocios Estrangeiros, sexta feira passada.

Aí foi decifrado no mesmo dia pelo funcionario sr. Mexia, que trabalha na repartição do sr. Gonçalves Teixeira.

O sr. Mexia, cujo nome não está em relação com a sua actividade, não se deu ao trabalho de enviar a respectiva copia ao sr. ministro dos Estrangeiros. Afogou-o no expediente; pôs-lhe um peza-papeis em cima, e resolveu no sabado conceder feriado a si proprio. Nenhum dos funcionarios que trabalha na repartição do sr. Gonçalves Teixeira, perturbou nesse dia o sono do expediente, naturalmente para não desrespeitar o silencio mortuario daquela secretaria de Estado.

O que é mais curioso em todo este quebra-cabeças diplomatico, digno de figurar no futuro almanaque Bertrand, é que não aparece o telegrama do sr. Norton de Matos. Dele ha apenas um vestigio: a copia.

O que é feito do telegrama? Burocrticamente teria sido arrecadado em qualquer repartição mais intima do Palacio das Necessidades?

Como ha duvidas sobre o seu destino o ministerio dos Estrangeiros recomendou já ao sr. Norton de Matos que fizesse uma segunda edição do famoso e nunca visto telegrama.

* * *

A POLICIA de Paris guarda o maior segredo ácêrca das averiguações sobre o desaparecimento misterioso de um riquissimo colar de perolas e diamantes, pertencente a uma senhora americana de nome Margarit Sevell.

O roubo foi cometido no hotel em que aquela senhora se encontrava hospedada, tendo desaparecido emquanto ela tomava banho. De onde se prova que a higiene das senhoras protege os audaciosos.

* * *

LORD Parmoor declarou a um jornalista que no caso de algum país recusar o recurso á arbitragem e atacar outra nação, a Inglaterra porá imediatamente as suas forças navais e terrestres ao serviço do pais atacado.

Podem, portanto, as pequenas potencias dormir descançadas, porque a Inglaterra vela —sedutora imagem...

* * *

CONTAMOS, desde ontem, entre o numero dos nossos colaboradores artisticos, o ilustre caricaturista sr. Francisco Valença, um dos raros que guarda pelo espirito das legendas e pela expontaneidade do desenho a tradição gloriosa de Rafael Bordalo.

* * *

RECEBEMOS uma brochura, publicada sob a direcção de Pedro Antonio Monteiro, que recolhe todas as teses apresentadas no Congresso Ribatejano, bem como o registo circunstanciado da sua discussão.

* * *

ENCONTRA-SE em Sintra, a ferias, com sua esposa, o nosso querido amigo Alvaro de Andrade, secretario da redacção do *Diario de Lisboa.*

A FERRO e fogo...

No Chile, o presidente Alessandri depôs o seu mandato em face dos acontecimentos e já depois do desmentido oficial que correu no estrangeiro acêrca da sua demissão. O novo governo, saido do movimento revolucionario, promete atacar de frente a questão financeira, organizando os novos orçamentos e pagando os vencimentos em divida ao exercito e á marinha.

Em Honduras, a revolução alastra, tendo havido combates sangrentos entre as tropas do general Ferrero e as forças governamentais.

Na Mongolia, rebentou uma revolução, tendo sido presos numerosos estrangeiros. O governo publicou uma proclamação convidando o povo a aderir ao bolchevismo. Dá-se como certa a proxima intervenção das tropas inglesas.

Na Georgia, continuam os combates contra os bolchevistas. Os revoltosos aprisionanaram alguns oficiais. Os bolchevistas fuzilaram os refens georgianos.

Em Marrocos, a situação das tropas espanholas continua a despertar graves receios.

Em Genebra, continua reunida, para se ocupar do problema da paz, a assembleia geral das Sociedades da Nações...

* * *

ACABAMOS de receber o 93.º numero da «Revista Ilustrada», que ha longos anos se publica por iniciativa da Sociedade Hipica Portuguesa—e que com o presente numero entra numa nova fase, acompanhando de perto a evolução vertiginosa da vida dos nossos dias.

Orgão duma colectividade desportiva, a «Revista Ilustrada» vae ser, decerto, de ora em diante, um «magazine» da agitada hora que passa no mundo dos desportos, com as suas iniciativas, as suas conquistas e os seus «élans».

* * *

NA Conferencia Internacional de Madrid, estudaram-se os meios de luta contra o *dacus oleae* ou mosca da azeitona.

O relatorio do delegado português, sr. A. F. de Seabra, acaba de publicar-se, devendo ser lido atentamente pelos agronomos e tambem pelos lavradores.

O sr. Verissimo de Almeida trata em folheto do mesmo assunto e com este titulo—*Instruções sobre os processos aconselhados para combater o «Dacus Oleae» ou Mosca da Azeitona.*

* * *

A ALEMANHA tem sido assolada nestes ultimos dias por grandes temporais, que causaram consideraveis prejuizos em varias regiões. Nos arredores de Berlim ficaram algumas pessoas mortas em consequencia do temporal.

* * *

OS estudantes americanos Lob e Leopoldo, ambos filhos de milionarios, que assassinaram o seu camarada Franks «por *sport*», foram condenados a prisão perpetua, tendo escapado á pena de morte por serem de menor idade.

* * *

POR desinteligencias entre o seu noivo, suicidou-se a melher actriz alemã Mia May, que antes de tomar essa resolução já se tinha mostrado profundamente neurastenica.

Pelo «sport»

FOOT-BALL

O Real Deportivo em Lisboa

Deve chegar amanhã a Lisboa o Real Deportivo Español, de Barcelona que aqui vem jogar a convite do Imperio Lisboa Club.

Além dos «azes» Zamora, Zabala e Pelao, fazem parte do «team»: Caicedo, Mallorqui, Canals, Mas, Colls, Juanico, etc.

Os adversarios que o Deportivo Espanhol encontrará em Portugal, são:

Imperio — Dia 14, em Lisboa.
Bemfica — Dia 17, em Lisboa.
Progresso — Dia 19, no Porto.
Sporting — Dia 21, em Lisboa.

Vem a Portugal o F. C. Cette?

Segundo informações que temos por seguras, vem a Portugal efectuar cinco matches, na primeira quinzena de Outubro proximo, o afamado agrupamento francês Foot-ball Club de Cette, que nas duas ultimas épocas foi finalista do campeonato de França.

Serão seus provaveis adversarios: o Casa Pia, o Sporting, o Bemfica, o Belenenses e o Progresso, do Porto.

O campeonato de Inglaterra

No terceiro dia do campeonato de «foot-ball» de Inglaterra, foram como seguem, os resultados:

Arsenal b. Liverpool	2-0
Aston Villa e Newcastle United	0-0
West Ham b. Blackburn	1-0
Cardiff b. Leeds	3-0
Everton b. West Bromwich	1-0
Huddersfield b. Sheffield	2-1
Manchester b. Notts Forest	4-2
Tottenham Hotspur e Notts County	0-0
Sunderland b. Birminghan	4-0
Bolton Wanderers e Bury	3-3

Taça Arminio de Carvalho

Instituida pelo Grupo de Instrução Nova, será disputada no proximo domingo, num «torneio relampago», a «Taça Arminio de Carvalho».

No torneio, que se efectua no campo do Chelas Foot-Ball Club, tomam parte os seguintes clubs: Sport Bom Sucesso, Grupo Desportivo dos Fosforos, Chelas Foot-Ball Club e Sport Grupo Sacavenense.

NATAÇÃO

Os 12 "récords" de Weissmuller

Se o atleta finlandês Paavo Nurmi, é o homem-récord» do atletismo — invencivel nas distancias compreendidas entre 1:500 e 1:000 metros — o americano Johnny Weissmuller é bem o «nadador-récord» das provas de velocidade.

Atualmente, Weissmuller é detentor dos seguintes «récords» mundiais:

100 jardas (91 m. 43)	52 s. 3/5
100 metros	57 s. 4/5
150 jardas (137 m. 10)	1 m. 27 s. 2/5
200 metros	2 m. 5 s. 3/5
220 jardas (201 m. 15)	2 m. 15 s. 3/5
300 » (274 m. 31)	3 m. 16 s. 3/5
300 metros	3 m. 15 s. 1/5
400 »	4 m. 57 s.
440 jardas (402 m.)	4 m. 57 s.
500 » (457 m. 15)	5 m. 50 s. 2/5
500 metros	6 m. 24 s. 1/5
150 jardas, de costas	1 m. 45 s. 2/5

IMPRENSA

"Sport Ilustrado"

E' posto á venda no proximo sabado, mais um numero da explendida revista «Sport Ilustrado» — sendo de esperar, que pelo seu conteudo, ele continue a firmar o exito dos numeros já publicados.

Na quarta-feira proxima, o «Sport Ilustrado» sairá sob a forma de jornal — destinado a alternar com a publicação da revista.

PELOS CLUBS

Noticiario

Acaba de ser fundado um novo club desportivo com o nome de Lisboa Atletico Club. A correspondencia deve ser dirigida para a calçada João do Rio, 16, 4.º.

— Reune hoje, ás 21 horas, a assembleia geral do Anjos Foot-Ball Club.

— Em Meda Douro, foi fundado ha dias, pelo sr. Miguel Machado, antigo campeão amador de «box», o Medense Atletico Club.

A's Senhoras

Capsulinas para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro. Calçada da Estrela, 13, 1.º Esquerdo.

TAUROMAQUIA

A tradição portuguesa dos touros de morte

Aos ouvidos do publico ancioso de uma sensação que lhe reviva tendencias racicas, chega o ruido de agitação, nas instancias superiores da governança, da velha questão, debatida haverá uns noventa anos, da morte dos touros em lide. Prós e contras entrechocam-se, as pieguices sentimentaleiras tomam vulto, ao que parece, e o chefe do distrito não conseguiu fazer vingar a ideia de valorisar a corrida de beneficencia que organisou, no mais louvavel dos intuitos.

O fim altruista da tourada, em qualquer paiz, seria de molde a ir contra a letra da lei, se esta existisse.

Mas a lei proibitiva não existe e o consentimento das autoridades não seria mais que o acatamento dum costume tradicional que vem desde a fundação da tracionalidade. Segundo afirma Alexandre Herculano no «Bobo» já, em tourada primitiva, se matavam touros á lançada. Na cronica de D. Fernando, escreve Fernão Lopes que deante do rei e da rainha se justaram e lidaram touros.

Do rei D. João II, o Principe perfeito, rezam as cronicas, a paixão pelas touradas e atribuem-lhe, em gentil defeza da rainha D. Leonor, a morte dum touro em Alcochete. Com D. Sebastião a morte com rojões é largamente praticada pelo monarca, que de parceria com fidalgos e plebeus desce á liça justando e abatendo as feras das lezirias, «cavalgando de gineta», no delirio de afrontar todos os perigos, sem conseguir ver «qual era a côr do medo». E as touradas com touros de morte continuam sempre, com D. Pedro II que tambem foi toureiro. Atingiram deslumbrancias no reinado luxuoso de D. João V, que as fez realisar na Junqueira, no Rocio e no Terreiro do Paço, cheias de faustosa riqueza, com pedras preciosas, scintilando febris ao dardejar do sol, cravejadas nos arções da sela do Duque de Cadaval, que entrava na arena com mais de cem lacaios em librés de luxo. Ha uma gravura do tempo representando Cadaval, na Junqueira, a passar de muleta para matar á espada...

E' demais conhecido o episodio do sr. D. Miguel I, abatendo em Queluz, a rojão, um touro em que mandára colocar uma bandarilha com a bandeira francesa — após a entrada da esquadra no Tejo...

No Campo de Sant'Ana cairam touros a rojões e ainda, ha cem anos, no Ribatejo, ao domingo, se lidavam nas praças publicas touros que morriam para gaudio das populações que aplaudiam com delirio. Não sei se haveria quem não gostasse; mas se havia, esse alguem não ia lá: ir aos touros não é obrigatorio como é o imposto, penso eu.

Demais a tourada, trazida aos torneios da cavalaria, oriunda da dominação arabe ou mais provavelmente da estada dos romanos na peninsula, é uma diversão simbolica, remeniscencia sintetica das velhas lutas frente a frente, impetuosa de vida, exhuberante de côr e de luz, em que o homem, com punhos de rendas, empunhando o rojão, ou bordado a ouro no trage de matador, numa estocada certeira, abate a fera poderosa que tomba prostada, com as mortiferas pontas tornadas inuteis, vencida para sempre — figurando o mito heroico da supermacia do homem sobre a creação.

E é esta nobre scena de luta aberta da destreza e audacia com a força bruta que se alcunhou de barbara por ser sincera, que ainda vemos substituida por uma ficção prejudicial á beleza, mil vezes mais cruel, que o toureio integral, logico, verdadeiro.

Toureie-se como se deve, sem hipocrisias a mantelar perversidades repetidas, ou acabe-se de vez com o toureio a fingir, que, além de não satisfazer o publico, dá como figuração do genio batalhador do povo uma ideia de cobardia que ele não merece...

MOTTA CABRAL

Telefonia sem fios

Dia 11

LONDRES = 365 m = 20 h.: A opera comica «My Lady Molly» = 22 h.: Hora, boletim e noticias = 22 h. 30 m. ás 23 h.: Continuação da opera.

BORNEMOUTH = 385 m = 20 h. ás 23 h.: Retransmissão do programa de Londres.

Radio Paris = 1780 m. = 21 h.: Radio-concerto com «Revue de la Quinzaine = 22 h.: Radio dancing pela orquestra Emilio Perez.

MADRID = 392 m. = 22 h. 30 m.: Concerto pelo grupo «Euterpe» = 23 h: Hora oficial e conferencia sobre astronomia = 23 h. 15 m: Concerto de canto = 0 h.: Meia hora de comunicação pelos excentricos «Pompoff», «The y» e «Em g».

Dia 12

LONDRES = 20 h.: Concerto de canto e musica por banda militar = 22 h.: Hora, boletim e noticias = 22 h. 30 m. ás 23 h: Continuação do concerto.

BORNEMOUTH = 20 h. 30 m.: Concerto de canto e orquestra com numeros de Berlioz, Liszt e Wagner = 22 h.: Retransmissão do programa de Londres — 22 h. 30 m. ás 23 h.: Continuação do concerto.

Radio Paris = 21 h.: Radio concerto de canto e musica = 22 h: Radio-dancing.

MADRID = 22 h. 30 m, ás 0 h. 30 m.: Emissão do jornal «La Libertad».

Dia 13

LONDRES = 20 h: Concerto de canto e orquestra com numeros de Wagner e Tchaikowsky = 22 h.: Hora, boletim e noticias = 22 h. 30 m. ás 0 h.: Jazz do Savoy Hotel.

BOURNEMOUTH = 20 h. 30 m: Concerto de canto e orquestra = 22 h.: Retransmissão do programa de Londres.

Radio-Paris = 21 h: Radio-concerto de gala organisado pelo jornal «Le Matin».

MADRID = 22 h. 30 m: Quinteto «España» = 23 h: Hora oficial e conferencia = 23 h. 15 m.: Canto e musica.

Dia 14

Radio Paris = 21 h.: Radio concerto com fragmentos do «Rigoletto» = 22 h.: Radio dancing.

LEILÃO

ROCIO, 93, 1.º, Esq.

ESTABELECIMENTO DE ALFAIATARIA e MERCADOR

de

Valerio & Saraiva, L.da

De todo o mobiliario e grande quantidade de fazendas

HOJE, ás 20 horas (8 horas da noite), sob a direcção de Mendonça Ltd., Av. da Liberdade, 110-A.

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Luiza Andresen da Costa, D. Mariana Mascarenhas Costa Galvão, D. Julia Bandeira de Vasconcelos Abreu, D. Luiza Valadas Tedeschi Correia Neves, D. Maria Augusta Viana de Lemos Peixoto, D. Laura Sartorio Pires e D. Maria de Lourdes Van-Zeller.

E os srs.

Dr. Francisco Teixeira de Magalhães e Menezes (Felgueiras).

Baptisados

Realizou-se na igreja paroquial de Belem o baptisado de um filhinho do sr. D. Antonio de Bragança e da sr.ª D. Ana da Camara de Bragança. Foram padrinhos do neofito, que recebeu o nome de José do Carmo, seu avô paterno, o sr. D. José de Bragança, e a avó materna, a sr.ª D. Carlota da Cunha e Menezes da Camara.

No fim da cerimonia, os pais do neofito ofereceram um explendido «lunch» aos seus convidados.

Veraneios elegantes

VIDAGO, 7 de Setembro.

Meu bom amigo: Isto por cá vai estando animado, embora o tempo não tenha ajudado muito. Todos os dias chegam novos hospedes, conservando-se estacionario o equilibrio, com a saida de outros, que já fizeram os vinte dias de tratamento.

Hoje á noite deve-se realizar a festa artistica do quarteto, em que tomam parte, por especial deferencia, o ilustre professor de canto do Conservatorio de Lisboa, sr. Artur Trindade, sua esposa madame Trindade, que se farão ouvir em varios numeros de canto, e o sr. Jaime Sennefelt, que fará uma conferencia humoristica.

Encontram-se actualmente no Palace, as seguintes pessoas:

Madame Planas Torres, viscondessa da Abrigada, D. Ricardo Planas Suarez, D. Emilia Teixeira de Sousa e sobrinha, dr. Manuel de Oliveira Monteiro e D. Maria Luisa Roque do Pinho de Oliveira Monteiro, dr. Carlos de Pina Machado, D. Maria da Luz Caldeira Pina Machado e filha, dr. Ismael Gamboa e D. Amelia Vaz de Sampaio e Melo Gamboa, dr. Bento de Morais Sarmento e D. Otilia de Morais Sarmento, Nuno Queriol, D. Amelia Queriol e filho, João Valente Perfeito e D. Maria Camila Saraiva Valente Perfeito, dr. Henrique Bastra, esposa e filha, Francisco de Barros e Sá e D. Maria Benedita de Barros e Sá, Antonio Couceiro de Melo, D. Maria Couceiro de Melo, D. Maria Helena de Melo, Francisco Sales da Costa, esposa e sobrinha, D. Maria Salgueiro Marçal Pacheco de Carvalho e filho, dr. Francisco Osorio de Aragão e esposa, dr. Sousa Pires, José Corte Real Mascarenhas, major Ferreira, dr. Alvaro Vilela, Joaquim Ferreira da Silva, Pompeu Garrido, dr. José Agostinho Maria de Sousa, Valentim Martins, D. Maria Vitoria de Oliveira Matos Nazareth e filha, dr. Serrão de Azevedo e esposa, dr. Castanheira de Figueiredo, Ernesto Reis, Sousa Pinto, dr. Vicente Vinagre, Jaime Sennefelt, D. Maria Balbina Martins Alvarez, etc. — Até ámanhã, *D. Nuno.*

Em viagem

Já se encontram no Monte Estoril os srs. viscondes de Silvares.

— Chegou a Cascais, com sua esposa e filhos, o sr. Carlos Pinto Machado.

— Está no Monte Estoril a sr.ª D. Berta de Ortigão Ramos.

— Estão em Cascais a sr.ª D. Izabel de Ortigão Ramos Jorge, seu marido, sr. dr. Ricardo Jorge, filho, e seus filhinhos.

— Chegaram de Mirandela o sr. Alfredo Santos, de Beja o sr. Manuel João dos Reis, de S. João da Ribeira o sr. Antonio Pedro Ferreira, da Galicia o sr. Domingos Paramos Lopes e de Tomar a sr.ª D. Beatriz dos Santos Trindade.

— Partiram: para Azeitão, o sr. José Pedro da Costa; para o Cartaxo, o sr. Antonio Maçãs; para Gouveia, o sr. Guilherme Cardoso Pessoa; para Sabugal, o sr. Antonio Tissarra Gouveia; para S. Domingos de Carmões, o sr. marquês de Mancia; para Figueira da Foz, o sr. conde de Pinhel; para Malveira, o sr. Manuel Neves Ferreira; para Setubal, a sr.ª D. Amalia Calvão; para Messines, a sr.ª D. Herminia Graça da Rosa; para a Ericeira, o sr. Antonio Emigdio Augustio e Sá; para Entre-os-Rios, o sr. Carlos Maria Marques; para Alvarenga, o sr. dr. José Peres Norenha Galvão; para as termas de S. Pedro do Sul, o sr. L. Prazeres da Costa; para Cuchados, o sr. Sebastião José de Carvalho (Chancelleiros); para Alferrarede, o sr. Artur Apolinario Ferreira da Silva; para Caldas de Moledo, o sr. Miguel E. Teixeira de Barros; de Alverca da Beira para as termas de S. Pedro do Sul, o sr. Joaquim Baptista dos Santos; de Torres Novas para Caldas de Felgueiras, o sr. Francisco Antunes dos Santos Trincão.

— Retiraram do Palace, de Vidago: para Vila do Conde, com sua esposa, a sr.ª D. Luiza Patricio de Fratel, o sr. conselheiro Manuel Fratel; para Lisboa, com sua esposa a sr.ª D. Aurora Vidago, o sr. João dos Santos Vidago; para S. Pedro do Sul, de onde seguirá para Lisboa, com sua esposa a sr.ª D. Helena Pinto Basto de Vasconcelos Guimarães e sua gentil filha, o sr. João Mendes de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega); para o Porto, de onde seguirá para Espanha, no seu automovel, com sua esposa a sr.ª D. Helena Mauperrin de Castelo Branco, o sr. dr. Francisco Ferrão de Castelo Branco, e para Santa Luzia, em Viana do Castelo, com sua esposa, o sr. Miguel de Oliveira Fernandes.

— Nas Pedras Salgadas, encontra-se, com sua esposa a sr.ª D. Eugenia Prestes de Macedo Soares, o nosso querido amigo e ilustre secretario da embaixada do Brazil sr. dr. José Roberto de Macedo Soares.

Doentes

Continua melhorando a sr.ª D. Maria Olga Morais Sarmento de Melo e Simas, gentilissima filha da sr.ª D. Laura Morais Sarmento de Melo e Simas e do astronomo do Observatorio da Tapada, coronel sr. Melo Simas. Fazemos sinceros votos pelo restabelecimento completo da gentil senhora.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos — Não ha espectaculo.
Nacional — A's 21,30 — «A Severa».
S. Luis — A's 21,15 — «Maria Antonieta».
Trindade — Não ha espectaculo.
Avenida — Não ha espectaculo.
Apolo — A's 21,15 — «O comboio n.º 6».
Eden — A's 21,45 — «Sorte Grande».
Maria Vitoria — A's 20,45 e 22,45 — «Rés-Vés».
Gil Vicente — Não ha espectaculo.
Coliseu dos Recreios — Não ha espectaculo.
Circo da Feira — (Parque Eduardo VII) — A's 21,45 e 23 — Companhia Cardinalli.
Salão Foz — A's 21 — Variedades.

ANIMATOGRAFOS

Politeama — A's 21 — Animatografo.
Olimpia — Rua dos Condes — «Matinées» e «soirées».
Cinema Condes — Avenida da Liberdade.
Salão Central — Praça do Restauradores.
Chiado-Terrasse — Rua Antonio Maria Cardoso.
Salão Ideal — Rua do Loreto.
Cine-Paris — Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora — Largo do Calvario.
Rua Cinema — Rua de Alecrim.
Salão-Rocio — Rua do Arco do Bandeira.

VERSOS

Maria

POR

Pires Antunes

Nem eu sei bem o que sinto
Ao escrever-te, Maria,
Se tristeza, se alegria ..

Quando vou p'ra te escrever,
Deitado sobre a banqueta,
Beijo primeiro a caneta
P'ra que te saiba dizer
O amor, o bem-querer
E as penas de todo o dia,
Com o que sinto alegria.

Mas se me lembro da eira,
Do fiosinho da fonte,
Ou das florinhas do monte,
Do marulhar da ribeira,
Ou da familia á lareira,
A ceia posta na mesa...
... Aí o que sinto é tristeza!...

Podes crer, que não te minto,
Ao mandar-te as minhas novas,
Que são sentidas trovas
De não sei que, que presinto,
Como não sei o que sinto
Ao escrever-te, Maria,
Se tristesa, se alegria ..

(Do livro no prelo «Trevas de Flandres).

Segredo

A minh'alma, cerrada da tristeza
Olhava a vida e a vida achava escura...
Nela nasceu, porém, a chama pura
A' luz da qual eu vi a natureza.

Enchi o olhar da côr e de beleza,
Bebi, a largos sorvos, a ventura
No travo até... cheguei a achar doçura...
Tal era a chama na minh'alma acesa!

Mas eu vi-a apagar-se! E a minha vida
Voltou á sombra, á luz esmorecida,
Reflexo vago do fulgôr d'outr'ora!...

Brazido em cinzas! Fosta a chama ardente!
Não acabes de todo! Sê clemente!
Dá-me ainda um clarão, mortiço, embora!...

Maria de Carmo de Abreu Paixoto

TEATRO SÃO LUIZ
Tel. C. 224 HOJE, ás 9,15 da noite, pontuais
O mais notavel e brilhante dos espectaculos
A peça de grandiosas situações
MARIA ANTONIETA
Primoroso conjunto em que se salientam PALMIRA BASTOS e CARLOS DE OLIVEIRA
Terça-feira, 16—Recita de PALMIRA BASTOS, a peça **MONTMARTRE.**

Eden Teatro Telef. N. 3800
HOJE—ás 9,45 da noite
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES—Derradeira semana. A famosa e já popularissima revista
SORTE GRANDE
Uma noite de gargalhada com o Gomes da «Triadade» e o Aurelio Ribeiro nos «compadres».
Ainda este mês—O BOLO REI

Teatro Politeama
Empresa Luis Pereira Telefone 3028-N
TEMPORADA CINEMATOGRAFICA
HOJE—Ás 20,30
CAÇA Á RAPOSA, 3 partes, por Harol Lloyd
VENCIDOS DA VIDA, 6 partes, por William Duncan, Edith Story e Antonio Moreno
A HERDEIRA DO RAJAH, (romance de aventuras em 10 episodios), 1.º O ANEL DE JADE 2.º DUPLA EMBOSCADA

HOJE no
Cinema Condes
exibição de 5 actos
«Pobre cigana!...»
ÁMANHÃ no
Cinema Condes
Estreia do maravilhoso drama social em 8 actos «RESPEITEM AS MULHERES!!» com Teodore Roberto, Florence Vidor, Gertrude Claire, Tully Marshall, Madge Bellamy, Vernon Dent, mise-en-scène de Tomas H. Ince.
CINEMA CONDES

MUSICA

O que deve caracterisar a interpretação musical

por Francine Benoit

Era um velho casarão, isolado num ermo descampado. Algum descuido ou alguma vingança transformou-o numa vasta fogueira, e lá arde, na luz crepuscular, concentrando em si as trevas da noite que se aproxima e o vago rubor do poente, uma opacidade pardacenta a coroá-lo. As faiscas lampejam a custo ainda através a fumarada, depressa apagadas pelo vento, que é no entanto o que atiça a fornalha,—como as palavras que pretendem aparentemene acalmar, apagar uma paixão, a vêm exaltar, exasperar, desesperar...—Por cada faúlha que fulge e esmorece entre dois rolos de fumo, nascem duas. Acham-se em pouco multiplicadas sem conto; começam por atirar-se timidamente, encorajando-se em seguida, até formarem linguas de fogo, continuas então, e emfim labaredas. Na noite completa agora, cresce o clarão do incendio. Está travada a luta entre o negro e o rubro, luta breve, em que o vencido parece sofrer com volupia a sua derrota; a chama, orgulhosa, insolente, indomavel, repele sempre mais e mais a negrura no meio da qual desabrochou, e cada vez mais luminosa, mais transparente, serpenteia numa loucura venturosa, abraçando-se ao que devora. Os cachos de fumo que ainda se formam em qualquer ponto menos incendiado são depressa absorvidos. A corôa pardacenta foi-se elevando, formou um toldo, concavou-se, ganhou uma tonalidade rosea relampaguejada por momentos de côr mais viva, e fica-se, imovel, a contemplar a fragoa incandescente que a gerou...

Nisto, a armação completamente corroída da velha construção ruiu, o tecto aluiu,—e erguem-se ao zenit cem braços fosforescentes, não se sabe se num desafio, numa suplica, ou numa glorificação...

Durante toda a noite, cumpre-se o holocausto,—ou sacrilegio,—sem mais lutas nem repentes, abrandando gradualmente, uniformemente, sempre austero, sempre sereno, implacavel como a Fatalidade. E ao raiar o alvor da madrugada, chamas curtas e azuladas ondulam ainda sobre os tições, que só devem extinguir-se ao consumir-se o ultimo átomo combustivel...

... ...

Assim é uma perfeita interpretação musical. Ela deve ser a reprodução do sentimento ou da sensação que algum genio conseguiu reter, concentrar, fixar por meio dos sons,—e esse sentimento, essa sensação não são outra coisa do que a chama que emana da materia de que somos formados, em incessante combustão como tudo o que vive, acrescida da parcela divina pela qual fruimos a consciencia do nosso existir.

E' frequente, porém, a insuficiencia de tecnica nos executantes; então, em vez de concentrar-se, sua atenção desvia-se a todo o momento para os escolhos que representam quaisquer dificuldades mecanicas, não sendo dentre elas a mais simples nem a menos importante a qualidade do som. Nestas circunstancias, a interpretação assemelha-se a uma fogueira que ardesse mal; a labareda intermitente não consegue dissipar a fumarada, que acaba por asfixiá-la, e é bem certa a impressão de que depois de tanto fumo ainda o melhor ficou por arder.

E', pois, necessario adquirir-se tecnica, desenvolvê-la, ir até á virtuosidade, em bastantes casos. E não falta tambem quem se lhe dedique. No entanto,—e infelizmente,—se é vulgar naqueles que ainda não alcançaram o conseguirem só a muito custo manifestar a sua sensibilidade, e por muita que tenham, não é menos vulgar ela atrofiar-se nos virtuoses. Eles trocam pela gloria desse titulo a maior gloria de serem artistas: deslumbram-nos tanto as proprias habilidades que não se lembram mais de lhes procurar a razão de ser, o corpo que elas revestem, o coração que palpita nesse corpo. Não ha que lastimar tratando-se de alguma peça pobre a que apenas o luxo dá um vislumbre de vida; mas faz pena quando as puras e altas chamas que são os concertos de Mozart e os de Beethoven se acham transformados em fogos de artificio, ou quando Bach e Franck, porque não se prestam a transformações desse genero, são apresentados sob o frigidissimo aspecto de fosseis complicados e inuteis.

Só em si o que será a tecnica, se nem sequer é ainda o bastante pô-la ao serviço da inteligencia e da consciencia musicais!... Pois se um interprete com extensos conhecimentos tecnicos, compreensão do ritmo e do fraseado, apuro nas «nuances» até, limita-se a isso naquilo que executa ou rege, não poderá dar-lhe mais do que côr e proporção, e nunca animá-lo, torná-lo emotivo, em resumo evocar ante nós o espirito que o criou..

E' que além de um «fortissimo» bem conduzido, de um «pianissimo» que vai quasi ao imperceptivel, dos andamentos vertiginosos em que no entanto não cai nem uma nota, dos «largos» exagerados cujos valores interminaveis se prolongam, contudo, sem falhas, dos melancolicos «ritenutos» e dos «rubatos» caprichosos, ha alguma coisa de indefinivel, uma vibração interna que traz um calor seco na palma das mãos e nas fontes e uma irradiação a fulgir entre as palpebras semi cerradas;—é isso, só isso, na sua essencia misteriosa, que opera o milagre da verdadeira comunhão entre o executante e o ouvinte.

Tudo arde, então, mais ou menos intensamente. E para maior riqueza, tudo o que expande o seu calor e a sua luz não aquece e ilumina do mesmo modo. Assim, o nosso soberbo patrimonio musical chamega numa infinidade de indoles diversas e aspectos diferentes.

... Os graves acentos palestrinianos são luzes de altar suaves e serenas, arroxeadas nos motetos da Paixão, resplandescente de alvura na Aleluia; em vez de cirios, são velas coloridas que os clavecinistas acendem em donairosos castiçais de pingente, transportando-nos do santuario ás salas profanas, onde impera uma senhoril galanteria; caidas essas frageis paredes, assombram-nos os horisontes sem limites do universo, onde Back empunha o corisco divino, Haendel é uma gigantesca tocha apontada para o ceu nas trevas, são os proprios raios de sol que irradiam de Mozart, e Beethoven, emfim, vem brincar com a polvora, o facho e a estrela magna; em seguida acendem-se aos milhares as fogueiras muito humanas do mês de S. João, cada uma caracterisada pelo uso da região e o impeto de quem a acende: são os romanticos, cujo grupo tão extenso abrange representantes de quasi todos os paizes da Europa,—e todo aquele referver de paixões terrestres, na sua poesia, na sua morbidez ou na sua violencia, abre mais as feridas em vez de as sarar, envenena-as mais ou menos, deixa um fermento de ancias e de impetos indefinidos; surge Cesar Franck com o seu alvor irreal de aureola, transforma as dores humanas num tapete de luz abrasado de amor sem macula, estende-o aos pés de Deus, e Deus abençôa-o em logar de o pisar; no mesmo tempo, arde uma interminavel floresta virgem com tão alta labareda que até as nuvens parecem feitas fogo: é Wagner o incendiario; hoje, os modernos rodeiam-nos no seu conjunto de uma estranha aurora boreal...

Nem sempre os trechos mais violentos, arrebatados ou fantasticos são os que contêm a mais perturbadora significação, a maxima intensidade do calor e de luz. Mas parecendo que umas paginas simples e profundas devam ser as mais faceis de animar, tem-se dado o contrario. Quantas vezes um interprete não aniquila a elevação de certas melodias graves com uma lentidão arrastada, uma monotonia incolor,—a não ser que a deturpe com inflexões deslocadas e jogos de sonoridade descabidos! Deveria esse interprete libertar-se da preguiça espiritual que o faz recuar deante de alguma manifestação menos superficial, e do mesquinho desejo—que tão facilmente albergamos em nós—de fazermos vista á pouca custa, e apelar então para todo o seu instincto que, solicitado deste modo,—mas só deste modo,—talvez lhe não recusasse um valiosissimo auxilio.

Guilhermina Suggia, num dos seus ultimos concertos em S. Carlos, executava extra programa a «Aria em ré», de Bach. Dera-nos até ali a mais plena realisação do que encerram as obras que interpretara, passando da mais subtil linguagem á mais apaixonada, da mais elegante á mais veemente, e tão naturalmente como se tudo era assim e nem podia ser doutro modo. Agora, cantava no seu violoncelo o celebre «largo», sem um verdadeiro «forte», sem um «piano» acentuado, sem a minima vibração «externa» na mão que dedilhava, encadeando as frases umas ás outras sem uma respiração perceptivel, num ritmo tão certo e imutavel como o correr do tempo. E nessa sobriedade fremia, porém, uma intensidade inaudita, inexcedivel, inegualavel talvez, que erguia a interprete á altura da pagina sublime que interpretava...

O clarão de apoteose que aureolava Guilhermina Suggia ao terminar a «Aria» estava dissipado havia muito já, os seus reflexos e o seu doce calor perduravam ainda, envolvendo e acariciando magoas e pecados, deixando-lhes crer que anciar, penar e sofrer, tambem é ventura.

FRANCINE BENOIT

VERSOS

Prece

POR

Marcelino Peres

Oh! Meu menino Jesus,
Oh! Meu Santo redentor:
Derrama no mundo amor,
Derrama no mundo luz!

E se o martirio da cruz,
E, se o calvario da dôr,
Que tu sofreste, Senhor,
Ninguem no mundo seduz,

Desce então do Ceu á Terra,
E mostra ao mundo que erra,
Como é louco seu sentir;

Como é vã sua vaidade,
Como é tão feia a maldade,
Como é nojento mentir!...

(Do livro a sair «Os Meus Versos»)

Modelo Ideal

Ao glorioso Mestre Columbano

Escrinio de requinte e singeleza,
Sonho de Amor em noite de luar,
Feita de graça, encanto e singeleza,
Curvam-se os astros para a ver andar.

Envolta em halo de ouro, a rebrilhar,
Tão cheia de magia e de surpreza,
Iguala o sol, iluminando o mar,
Revela a propria essencia da beleza.

Em preito ás suas fórmas deslumbrantes
Teria de inventar-se novo rito,
Refletem Deus seus olhos triunfantes.

Zelando-a, entram mundos em conflito,
A conquistá-la vôam sóes errantes,
Para louvá-la é pouco o Infinito.

Cruz Magalhães

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049
HOJE, ás 21,30 ULTIMA SEMANA
DESPEDIDAS IRREVOGAVEIS
da popularissima peça do escritor Julio Dantas
A SEVERA
Preços reduzidos-Plateia: 4$40, 5$60, 9$50 e 12$; camarotes: 20$00, 35$00 e 60$00; galeria: 3$40
Não ha loração

Teatro MARIA VICTORIA
HOJE, em duas sessões ás 8,45 e 10,45
A REVISTA TRIUNFANTE
RÉS-VÉS
ampliada com os quadros
A Rapioca e As fotografias comicas

O comboio n.º 6
HOJE no
Teatro APOLO

CINEMA-CASINO DE PAREDE
Epoca de 1924 HOJE—Quinta feira, 11—HOJE
Ás 9,30 horas da noite
GRANDE SOIRÉE CINEMATOGRAFICA
com entrada franca e gratuita para a distinta colonia balnear de Parede—O «film» dramatico em 6 partes por GEORGE BEBAN
"UM HOMEM COMO HA POUCOS"
BAILE COM TERCETO
Todas as quinta-feiras e domingos «soirées», Cinema e Baile oferecida aos Ex.mos frequentadores deste Casino. O Cinema mais confortavel de toda a linha de Cascais.

COLLARES
BURJACAS

A Cidade

Instalações electricas
Otimo material Preços modicos
ERNESTO P. DA COSTA
Rua da Prata, 153-2.º D. ou Estrada do Calhariz de Bemfica, 36

Chá das cinco

«Terra de sol»

Estou devendo a esta revista que se publica mensalmente no Rio de Janeiro, sob a direcção do nosso compatriota Alvaro Pinto, o conhecimento intelectual—e literario do Brasil. Confesso que o Brasil, nunca representára para mim, para as predilecções do meu espirito, motivo de paixão ou interesse. Era-me completamente indiferente—quando não me irritava. E' que eu só conhecia o Brasil anedoctico, o Brasil que se declara descoberto por si proprio, o Brasil do sr. Graça Aranha, o Brasil parnasiano do sr. Bilac, que Deus haja, o Brasil dos «parvenus» endinheirados que vão á igreja matrimoniar-se á hora do maior movimento das ruas e que, depois, em automoveis fechados e electricidade acesa, em plena luminosidade do dia, se vão exibir, muito regalados, para as Avenidas centrais... O outro Brasil, o Brasil dos «sertões», desse opulento, desse colossal, desse formidavel Euclides da Cunha, velho consagrado, sempre tão nóvo e tão belo, o Brasil dos novos que não suporta o Brasil dos velhos, o Brasil que nos olha com simpatia e que avança glorioso e seguro de si, seguro da sua seiva magnifica, para o futuro—desconhecia-o, completamente, porque nunca ninguem mo havia revelado. A «Terra de sol» veio pôr-me em comunicação com ele. Por hoje, apenas quero referir-me, e foi essa a maior surpresa que me ofertou a «Terra de sol», ao valor indiscutivel das mulheres que escrevem em verso, ás quais não chamo poetisas para não ter o desgosto de as diminuir. Nós tambem temos poetisas—e podia haver confusão... Entre essas mulheres que escrevem, destaco Gilca Machado e Cecilia Meireles.

A primeira, que roubou a uma peça de Henri Bataille *La Femme-Nue*, o titulo para o seu ultimo livro, detalhe, de resto, insignificante, é um temperamento admiravel de criadora de ritmos pagãos, donde escorre sangue, vida, entusiasmo, delirio de sentidos que atinge, por vezes, horizontes de espiritualidade. Os seus versos, humanamente sentidos e perfeitos, são o melhor desabafo do seu instinto, um instinto que, para além da Natureza, descobre o olhar de Deus.

A segunda é uma Sulamite oriental—a esposa do *Cantico dos Canticos*. Os seus versos não rimam, são livres, livres como o seu sonho alado, mas perfumam e entontecem. São feitos de nardo, de cinamômo e de mirra...

Gilca Machado e Cecilia Meireles são duas belas manifestações da poesia feminina do Brasil—da poesia feminina escrita em português. Ainda bem que a poesia feminina se levanta, ressuscita além-Atlantico, ela que tem caido, entre nós, nas ruas da amargura, na rua da amargura do Chiado.

Alves Martins

DE LUTO

Dionisia do Carmo Tristão

Faleceu ontem a sr.ª D. Dionisia do Carmo Tristão, de 26 anos, extremosa filha do popular actor Casimiro Tristão a quem apresentamos sentidos pesames.

O funeral realizou-se hoje, ás 16 horas, da rua Nova do Loureiro, 37, 3.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Lucinda de Jesus Ribeiro Guedes

Na sua residencia, na rua do Guarda-Mór, 38, 1.º, faleceu ontem a sr.ª D. Lucinda de Jesus Rebelo Guedes, estremecida esposa do sr. João Candido da Mota Guedes, comerciante da nossa praça.

O funeral realizou-se hoje, pelas 16 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

O DELIRIO DA AVIAÇÃO

HA UM POLICIA

que projecta

uma viagem de "circumcisão aerea„

e que se vai oferecer

para acompanhar Sacadura Cabral

a fim de honrar a corporação...

A aviação portuguesa vai ter mais um martir ou mais um heroe.

O sr. Alfredo Gonçalves Franco, policia civico n.º 1316, um rapaz que tem no olhar o desvairo dos sonhadores e que tem no cerebro a mania heroica do triunfo, apresta-se para bater todos os voadores do mundo, numa viagem de circumnavegação, que possa...

Ele o diz:

—Captivar a simpatia de um povo, honrar uma corporação, e exaltar o nome de uma Patria!

O corajoso aguia que nos procurou hoje para nos dizer isto, sentou-se á beira do jornalista—a sua farda de kaki côr de abobora a destoar sob o negro do coldre e do chanfalho, os atilhos das ceroulas a prenderem-lhe os coturnos numa teima de captor refece—e foi afiançando:

—Venho de casa do Gago Coutinho. Dei-lhe dois abraços. Ao segundo, tanto o apertei, que lhe quebrei os oculos. Sou um bocado estupido a falar; mas... juro! se os senhores fizerem força, a viagem de «circumsição» aerea quem a faz sou eu!

—Morra o homem, fique fama!

—Nem mais. Sou casado; sou policia. Que importa a morte a um desesperado como eu?!

—E' diferente... Caír das calças ou caír de 3:000 metros de altura...

—Deixá-lo! Falo com sangue frio! Para morrer ás mãos dum bombista, antes quero sacrificar-me pelo bom nome da minha Patria! De resto, se morrer num feito destes, tenho o futuro garantido!

—Crê na imortalidade?

—Quere dizer que me julga idiota?

—Credo! Era uma pergunta ao calhar... Está então decidido a...

—A morrer ou a vencer!

* * *

—E... quando parte?

—Quando me deixarem. Não tenho amor á vida. Sou casado e sou policia. Meu pae, para mais, não é meu pae...

—?!

—Não é. Se o fosse... Mas eu o que não quero de módo algum é melindrar a disciplina. Quero que isto tudo se faça pelas vias... Como raio se chama? Eu sou um bocado estupido a falar...

—Legais, talvez...?

—Não. Nada disso.

—Então, pelas outras... as... como diacho lhes chama a medicina...?

—As competentes.

—Isso. As competentes.

—As aereas...

—Ora aí está! E' isso mesmo! As aereas. Os senhores expliquem isto bem, não vá julgar-se que eu sou p'r'aí algum idiota. O que eu desejo é captivar a simpatia de um povo, em vistas de pertencer á corporação a que pertenço.

—E se os seus camaradas, seguindo-lhe o nobre exemplo, cão todos em bater as azas?

Um sorriso que tem desdem e tem descrenças; e esta promessa a seguir:

—Represento o povo que abraço. Deem-me força, que eu saberei recompensar o gesto, se voltar com vida e saude.

—Já se entendeu com as autoridades competentes?

—Por emquanto, só pedi ao Gago Coutinho para ele servir de empenho junto do Sacadura Cabral. Vamos lá a vêr... O que é preciso é que me deem força na imprensa.

—Convinha que os jornais da manhã lhe dessem tambem uma ou outra... como diremos?... uma ou outra injecção tonica...

—Já falei ao chefe da redacção do «Seculo».

—E ele?

—Tem andado com gagajices... e não ata nem desata. Se os senhores o apalpassem...

—Hum! O Mario Salgueiro? O que tem pêra? Quando o sr. não o apalpou...

* * *

—Parece-me que a ideia é simpatica e patriotica....

—Nem por isso...

—Ess'agora?

—Pois que dianho de patriotismo e de simpatia vê o sr. em apalpar o homem, para mais com a certeza de um conflito inglorio?

—Mas eu digo... E' a tal coisa... Sou um bocado estupido a falar...

—Explique-se então.

—Queria eu dizer na minha que, se os senhores fizessem força em cima do Gago Coutinho, para o Gago Coutinho fazer força em cima do Sacadura, para o Sacadura fazer força em cima do ministro, para o ministro fazer força em cima do meu comandante, para o meu comandante fazer força em cima...

—Do avião...?

—Não. Da Corporação!

—Acha que o caso se resolvia? Se isso basta, a gente desata já a fazer força.. Mas..

—Vê algum obstaculo?

—Vejo. Tem que ir o mecanico... tem que ir o volante... os aparelhos têm lugar só para dois...

—Vou atraz! Isso que tem? Então o Gouveia não foi no rabo do «Patria» até se escangalhar??

—Mas tem que ir acocorado...

—De cócoras ou não, todas as posições me servem para honrar a corporação a que pertenço! Isto... vai fazer uma revolta medonha na aviação.

—Na policia já sabem?

—Eu lhe digo... Já, uma vez por outra, segredei a noticia a certos camaradas.

—E...

—Disse-lhes: Talvez, qualquer dia, me vejas ir pelos ares...

—Não acreditaram?

—Julgam que «ir pelos ares» é ser escaqueirado á bomba, e respondem-me que, «se elas vierem, não haverá mais remedio».

—Falta de compreensão...

—E' claro. O que é preciso é começar já a exercitar-me. Já vê... isto tem que ser feito pelas vias competentes...

A fechar, entusiasmado:

—Não desanimem! Estou em meu juizo normal! Os americanos venceram? Pois não ha de ser por falta de homens que Portugal não ha vencer tambem!

E foi-se embora.

Agentes de cambios

Na Inspecção do Comercio Bancario, recebem-se até ás 17 horas do dia 22 do corrente os requerimentos dos individuos que se julguem em condições de ser nomeados para este cargo, nos termos do Decreto n.º 10.071, de 6 de Setembro de 1924.

Industrias Coloniais

Por ser muito importante chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que a Empreza Nacional de Maquinas Ltd.ª publica na 6.ª pagina.

MAPLES
POR CONTA DO FABRICANTE, FAZEM-SE A 500$00 : : : : : : FABRICAÇÃO GARANTIDA : : : TRAVESSA DA QUEIMADA, 31, loja : :

Fumem
BEN-HUR
O melhor cigarro Egypcio

"SANGRE Y ARENA„

A mulher

e os herois

da festa de touros

A proposito

da corrida de sabado

Diego Mazquiaran «Fortuna», sempre justificando o apodo afortunado com que um dia o baptisou o aficionado Santitesban, conquistou a celebridade e a fortuna, ainda que á custa de algumas colhidas afortunadamente cicatrisadas, e um dia, rico e dispondo de automovel luxuoso e de confortos invejaveis, pensou em se casar. O problema era dificil para um toureiro que não queria abandonar a profissão, triunfando e perseguido por admiradoras; e Diego recordou os casamentos infelizes de Gallo e de Gaôna, divorciados após curta lua de mel. Por isso mesmo, escolheu uma deliciosa mulher-mesmo, como o feliz e sabio Juanito Belmonte, escolheu uma deliciosa mulher-

«Fortuna» e sua esposa

zinha que, estremecendo-o, confia na fidelidade de Diego e espera no cantinho da sua casa o dia, ditoso para ela, em que a «coléta» de seu marido tombe cortada pela tesoura, como penhor de vida tranquila e afastada de perigos. Em dias de corrida é com anciedade que a formosa esposa de Fortuna espera o telegrama com que seu marido a tranquilisa e informa do novo exito. Sabado proximo, após a extraordinaria corrida no Campo Pequeno, vão os telegrafos transmitir mais uma vez a tranquilidade a um coração que téme os perigos porque passa o companheiro estremecido.

Estas são as vibrações intimas e repetidas dos combatentes rudes da festa, do matador ao peão, boas pessoas no carinho do lar. Tambem «Pasadero» e «Morato», os dois enormes peões que «Fortuna» traz a Lisboa, têm mulheres a quem socegar com o laconico «Sin novedad» dos telegramas familiares. «Rafaelillo», o mais jovem dos lidadores da noturna de sabado, bandarilheiro famoso e matador a despontar para a gloria, vive ainda na ilusão das conquistas de «cabaret» e das aventuras douradas de mis terio das mulheres romanticas que desejam o heroi que expõe a vida na conquista do triunfo.

Estes quatro nomes da festa de touros valorisam o cartaz da corrida que no proximo sabado se organiza em homenagem aos nossos aviadores que a honram com o interesse da sua presença e que tambem se honra com a assistencia do Chefe do Estado. Os touros são de duas ganaderias diferentes, Lima Monteiro e Trancas & Nuncio, e a cavalo veremos Ricardo Teixeira que, além dos exitos do Campo Pequeno, conta este ano com duas tardes felizes recentemente em Setubal e na Figueira. Dirige a corrida o sabedor ex-bandarilheiro Manuel dos Santos. A bilheteira da Praça dos Restauradores abre amanhã para o publico.

Para q. sofrer dos Pés?

As "Hidro-Salinas" dar-v os-ão bem estar imediato

Farm. Normal 229, r. da Prata

A Cidade

T. S. F.
APARELHOS, PEÇAS SOLTAS E ACESSORIOS
OS MELHORES PREÇOS
CONSULTAS GRATIS
ARMANDO CASQUILHO
ENGENHEIRO-ELECTRICISTA
RUA DA VICTORIA, 73-2.° LISBOA

SEGREDO DE MUITOS . . .

A noticia

da chegada dos bravos aviadores

Um misterio

que está dando que falar

Ouvimos hoje, na varanda do *Aero-Club*, o sr. José Valerio, chefe do serviço de cargas e descargas da Mala Real Inglesa, a proposito da chegada dos aviadores:

— Quando soube da chegada deles?

— Eram duas horas da madrugada de domingo.

— Por quem?

— Pelo meu patrão. Mas não liguei muita importancia, por supor que ele o tivesse dito por brincadeira.

— E avisou alguem?

— Não, senhor. Fui para casa ás 4 horas da madrugada. No domingo, ás 15 horas, quando me encontrava em casa, o meu padrinho lembrou-me um assunto de que me havia comprometido a falar ao sr. governador civil. Mandei pedir ligação para o gabinete do chefe do distrito, para saber a que horas ele me podia receber nesse dia.

— Para lhe comunicar a chegada dos aviadores?

— Não. Para tratar dum assunto particular.

— Mas...

— O sr. governador civil não se encontrava no gabinete, vindo ao telefone um dos seus secretarios, que me disse que o sr. dr. Filipe Mendes, estava em Cintra, e que, se eu tivesse muito interesse em lhe falar, o podia procurar a bordo do *Arlanza*, porque ele ia receber os aviadores.

—Que conclusões tira?

—Que o sr. governador civil tinha conhecimento, pelo menos ha dois dias, da chegada dos aviadores.

—Assistiu á chegada?

—Fui eu a primeira pessoa que os recebi, lhes preparei o gazolina, para os trazer para terra, os automoveis para os levar a casa e que fui avisar a familia de Brito Pais.

—Os passageiros de bordo do *Arlanza* sabiam que tinham como companheiros de viagem os gloriosos aviadores?

—Ninguem sabia.

—Qual foi a impressão dos aviadores quando o senhor lhes falou?

—Perguntaram-me se alguem os esperava. Respondi-lhes que o governador civil de Lisboa não ignorava que eles vinham no *Arlanza*.

—E os aviadores?

—Pediram-me para tratar de os trazer para terra, sem que fossem reconhecidos.

—E conseguiu o?

—Não, senhor. Quem me estragou o trabalhinho foi o sr. tenente Paixão, que telefonou para o ministerio da Guerra...

Uma nota sentimental:

—Quando o alferes Manuel Gouveia chegou a casa, a sua filhinha perguntou lhe, com um sorriso nos labios, a disfarçar uma forte comoção:

—Não me mandaste dizer que chegavas?.. Porque não quizeste que eu te fosse esperar?

A esposa de Brito Pais, quando o sr. Valerio lhe comunicou o regresso do marido, não acreditou...

Lotaria de hoje

Numeros mais premiados

7282	200.000$	1837	2.000$
10140	40.000$	2646	2.000$
8470	20.000$	5282	2.000$
366	2.000$	5508	2.000$
396	2.000$	6372	2.000$
452	2.000$	6600	2.000$
106	2.000$	7196	2.000$
1118	2.000$	7700	2.000$
1305	2.000$	8638	2.000$

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO, 140

MOVIMENTO DIPLOMATICO

DUARTE LEITE

abandonará

a Embaixada no Rio de Janeiro

por causa do fracasso

do memorial ao governo brasileiro

sobre a revolta de S. Paulo?

A revolta de São Paulo, apesar de liquidada, está destinada ainda a dar muitas surpresas, e talvez algumas delas a Portugal.

A seguir publicamos algumas curiosas informações que recebemos do Rio de Janeiro, ácerca da acção dos diplomatas estrangeiros durante a revolução.

Efectuou-se realmente uma reunião de embaixadores, ministros e encarregados de Negocios.

Esta reunião teve lugar na Embaixada de Portugal (e é exactamente esse o motivo que nos leva a supor que vamos ter algumas surprezas.

Assistiram vinte e cinco diplomatas, não em resultado dum convite formal, mas em consequencia dos trabalhos de alguns embaixadores europeus—de Portugal, da Espanha, da França e da Grã Bretanha, depois da visita que fizeram á Chancelaria para falar dos riscos que ameaçavam os seus compatriotas residentes em São Paulo.

Desejavam estes representantes estrangeiros que todos os seus colegas firmassem uma representação, significativa nas entrelinhas, que se faria chegar até ao governo brasileiro, ácerca da situação dos estrangeiros vitimas ou possiveis vitimas das operações militares ocasionadas pela revolução.

Foi, porém, tão precipitadamente realisada a «démarche» para a obtenção das assinaturas, que os diplomatas que não tinham pensado na possibilidade de uma acção colectiva ficaram verdadeiramente surpreendidos, faltando-lhes até o tempo necessario para troca de algumas ideias.

* * *

Foi nessas circunstancias que se realisou a reunião. E foi isso mesmo que impediu que o embaixador argentino, sr. dr. Mora y Araujo, pudesse estar na embaixada de Portugal com os seus colegas.

São, porém, conhecidas as idéias argentinas, contrarias, por principio, á intervenção dum país nas questões internas de paises amigos. E foi ao ministro do Uruguay, sr. D. Dionisio Ramos Montero, que coube defender este criterio, contra o sustentado pelos embaixadores partidarios da acção conjunta proposta, cujo fim era exercer pressão e até coacção sobre o governo brasileiro, precisamente num assunto da sua vida politica interior que ele tentava reduzir a uma simples questão de policia.

A oposição uruguayana, prestigiada pelo franco apoio da Argentina e do Mexico, encontrou eco e motivou um debate animado, e até quente por varias vezes.

Alguns países, entre os quais a Alemanha, calaram-se, mas no final preferiram quasi todos não assinar o documento.

Os Estados Unidos, sem embaixador no Rio, pois nesse momento vinha o sr. Morgan em viagem para New-York, estavam representados pelo seu encarregado de negocios, e foram postos á prova, ficando bem clara a sua completa solidariedade com o criterio sul-americano, decididamente contrario a qualquer intervenção no caso.

O Chile, pela sua parte, concordou.

A America apareceu, portanto, unida de tal fórma que não foi sequer necessario aprofundar a discussão sobre o tema juridico de poderem ou não os revolucionarios ser considerados beligerantes.

Na America cada país é soberano, e nessa reunião ficou provado que nenhum exerceria qualquer acção material ou moral sobre os actos internos dos outros, sem que este alheamento represente aprovação ou reprovação dos mesmos, mas apenas respeito á independencia e ao grau de civilização da nação de que se tratar.

Mas ha que notar que a America não ficou só na defeza desse principio. Diversos representantes europeus a defenderam, como a Suecia.

* * *

Apesar disso, os iniciadores da ideia de apresentar o Memorial, não a abandonaram—e encarregaram o embaixador de Portugal de o fazer chegar ás mãos do ministro das Relações Exteriores.

A *démarche* foi levada a cabo, precisamente na vespera da entrada das tropas governamentais em São Paulo, e, do efeito que provocou, pode fazer-se ideia se soubermos que o Itamaraty preferiu não tomar conhecimento dela.

* * *

Para que os leitores possam avaliar das consequencias provaveis deste fracasso, transcrevemos a seguir o comentario do importante diario de Buenos Aires—*La Nacion:*

«Não é preciso ser muito perpicaz, para prever a possibilidade de algum embaixador actualmente acreditado no Cattete achar, por *expontanea* disposição do seu governo um destino melhor...

UM ROUBO

de oito mil escudos

O sr. Alberto Fredrick Wagner, que está em Lisboa em viagem de recreio, apresentou queixa á policia, de que, pelo processo do «conto do vigario», lhe furtaram a quantia de 8.000 escudos.

MISSA

D. Francisco de Sousa Coutinho (Redondo)

Sufragando a alma do sr. D. Francisco de Sousa Coutinho (Redondo), manda sua desolada viuva a sr.ª D. Maria das Dôres Centeno de Sousa Coutinho, rezar uma missa, no proximo sabado, ás 11 horas, na Igreja da Encarnação.

Para ser distribuida pelos nossos pobres, enviou-nos a sr.ª D. Maria das Dôres Centeno de Sousa Coutinho a quantia de quarenta mil réis, o que em nome deles agradecemos.

Café encerrado pela policia

A policia da esquadra da Mouraria mandou ontem á noite encerrar o café 5 de Outubro, na rua Fernandes da Fonseca.

A LAPIDE

a Fernando de Oliveira

O distinto escultor Costa Mota (Sobrinho) autor do medalhão em bronze que foi colocado na praça do Campo Pequeno, reproduziu-o em gesso e entregou-o ao nosso amigo sr. Julio Pires, iniciador da subscrição para a colocação da mesma lapide na nossa primeira praça.

Este nosso amigo, por sua vez, ofereceu-o ao Club Manuel dos Santos, bem como uma colecção de jornais da epoca em que se deu o desastre que vitimou aquele saudoso cavaleiro, e toda a documentação referente á colocação da dita lapide.

Asilo de Mendicidade de Lisboa

O sr. ministro do Trabalho, dr. Xavier da Silva, acompanhado do chefe de gabinete sr. Paula Pacheco, visitou ontem, inesperadamente, pelas 17 horas, o Asilo de Mendicidade de Lisboa.

Na sua demorada visita foi acompanhado pelo director substituto sr. Jorge Pereira e pelo fiel sr. Pedro Artur da Silva, tendo s. ex.ª colhido, durante a visita, as melhores impressões, pois que encontrou tudo na melhor ordem e assei-

Pelos teatros

Maria Laura

Maria Laura, gentil, pequenina, azougada, bonita, é hoje a artista que, sem favoritismos, enfileira á frente, como primeira «vedette» portuguesa, no genero de variedades. Maria Laura, pela sua cultura, pela sua inteligencia e pelo seu talento tem sabido impôr-se á exigente plateia do Salão Foz, quer interpretando o genero frivolo, quer a canção sentimental, tocada de ternura. A sua ultima interpretação na «canção-tango», «A Louca», é o bastante para a colocar no primeiro plano dos artistas que cultivam esta feição artistica que tan os admiradores tem.

MARIA LAURA

Teatro Nacional

E' o seguinte o programa ontem elaborado pela administração do teatro Nacional para os proximos espectaculos:

Hoje e até domingo efectuam-se as ultimas representações da famosa peça «Severa», do ilustre dramaturgo sr. dr. Julio Dantas, e que não volta a representar-se; na proxima segunda-feira tem logar a recita de gala, de homenagem aos intrepidos aviadores Brito Pais, Sarmento Beires e Gouveia, com a representação unica da peça «Amor de Perdição», realizando-se, definitivamente, na proxima quarta-feira, a primeira representação da peça de Lepina, «O Espelho dos Maridos», para estreia como actriz da poetisa D. Beatriz Delgado.

Atrás do reposteiro

Chegados de França e Belgica, onde foram em viagem de estudo e de recreio, encontram-se em Lisboa a gentil actriz Maria Tereza e o antigo empresario Melo Vieira.

—A magica «O Bolo Rei», original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes, João Bastos e Henrique Roldão, em ensaios no Eden Teatro, deve subir á scena ainda este mez, a despeito da sua muita maquinaria, scenarios e guarda roupa, todos novos.

—Teve o maior brilhantismo a recita, realisada ante-ontem no Maria Vitoria, da actriz Laura Costa, tendo agradado sobremaneira o quadro novo intitulado «A Rapioca» e sendo muito festejados, tanto a gentil «divette», como os actores Carlos Leal, Jorge Roldão e Artur Rodrigues, que se estreavam na peça.

—A companhia que fez a epoca de verão no Politeama, dirigida por Rafael Marques, termina a sua «tournée» na Figueira da Foz, onde vai trabalhar no sabado, domingo e segunda-feira proximos.

—Estreia-se depois de ámanhã em Espinho a companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, realisando dois espectaculos com as peças «O comissario de policia» e «Malvalouca».

—O teatro Gil Vicente, á Graça, inaugura a sua epoca de inverno no dia 28, com a peça «O filho perdido».

—Adriana de Noronha, artista notavel de opereta, cantora de bela escola, que fez a sua estreia em Portugal e no Brasil, e marcou brilhantemente o seu logar á frente das melhores companhias do genero, acaba de ser contratada pela empresa Othelo de Carvalho para o Eden-Teatro, reaparecendo na magica «O bolo-rei», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes, João Bastos e Henrique Roldão.

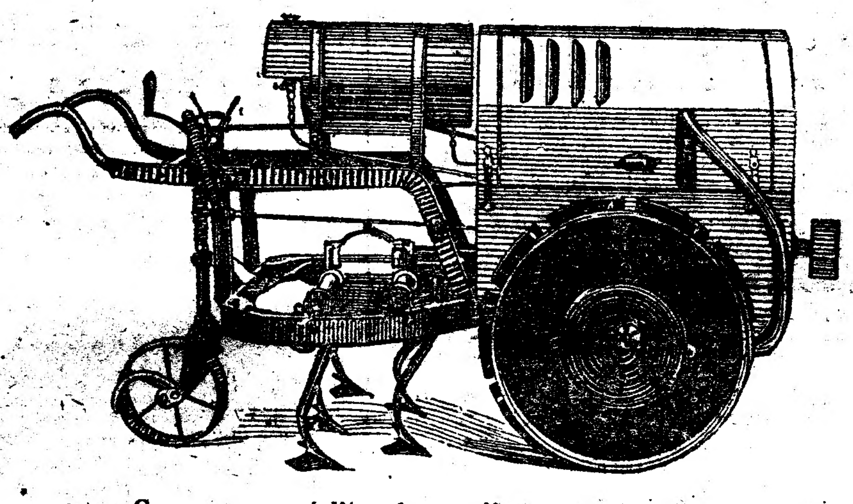
—Estreia-se hoje no Salão Foz, o tenor Alberto Reis, cantando canções e o quadro «Cigarrilhas», apresentado por Maria Laura e grupo de segundas «tiples».

—A festa da ilustre actriz Palmira Bastos, no S. Luis, com a «reprise» da peça «Montmartre», foi adiada para a proxima semana, mantendo-se em scena até lá, a peça «Maria Antonieta».

Senhores Coloniaes

e

Senhores Lavradores



A maior novidade de 1924 é o «Motocultor BAUCHE»!

Que tanto serve como motor para industrias campesinas como para os serviços de lavoura.

Produz em cada dia, tanto trabalho como 30 brancos e mais do que 50 pretos.

Consome um só litro de gazolina por cada mil metros quadrados de terreno

Tipo 9 cavalos — Preço 120 libras

Em trabalho industrial serve para: Acionar moinhos, Serras, bombas para regas, prensas para telhas e tijolos, descaroladores, oficinas, etc., rebocar viaturas carregadas até 400 kilos, ou quaisquer aparelhos como ceifeiras, gadanheiras e muitos outros.
Em trabalho agricola serve para: Sachar e cavar (engrenando as charruas no movimento de vibração automatica).

Cultivar — abrindo regos — marcha com as charruas paradas
Lavrar — marcha sem charruas, mas rebocando um arado vulgar

Empreza Nacional de Maquinas, L.da
LARGO DO INTENDENTE
LISBOA

AO HERPETOL

Devo o aveludado da minha pele

Este maravilhoso medicamento para **uso externo** provoca um imediato bem estar. Após poucos dias de tratamento o padecente vê em via de cura todos os casos de **eczema humido e seco, crostas duras, espinhas e erupções.**

A comichão desapareceu como por encanto. Em alguns casos uma só aplicação é o bastante para uma cura.

E' o medicamento por excelencia para todas as molestias de pele, entre elas **eczemas, crostas, chagas, acnó, erupções, espinhas, manchas, sarna, ardencia na pele e as causadas por mordeduras de insectos.** Não hesite e compre sem demora um frasco, que se vende nas principais farmacias e nos depositos: em Lisboa, rua da Prata, 237. No Porto, rua Passos Manuel, 15.

EQUIPO FENO (Feno Outfit)

Para matar instantaneamente **Mosquitos, Moscas, Percevejos, Formigas, Pulgas, Piolhos, Baratas, Escaravelhos, Aranhas, Gorgulhos, Traças** e quaisquer outros insectos. O liquido **«FENO»** não mancha, pelo que pode ser aplicado nas roupas de cama, vestuario, peles, sedas, etc. Temos insecticidas especiais para agricultores, criadores de gado, moinhos, fabricas de moagem e hospitais, da afamada marca americana **«ENOZ».**

PEDIR PROSPECTOS E ESCLARECIMENTOS AOS DEPOSITARIOS PARA PORTUGAL E COLONIAS

J. Dominguez & Gonzalez
Rua da Madalena, 138-144
Telefone C. 1587
LISBOA

PNEUMATICOS "ENGLEBERT"

Em deposito grande *stock* de *pneus* desta acreditada marca de todas as medidas.

***Pneus* para motos, autos, medidas americanas, medidas europeias e reforçadas.**

As grandes provas europeias deste ano têm sido ganhas por carros calçados de *pneus ENGLEBERT CORDÉ.*

***Grand-prix* de Belgica, *meeting* de La Baule, Paris-Pirineus-Paris, *meeting* de Brooklands, etc., etc.**

Unicos agentes para Portugal:

CASAL, LIMITADA

Rua do Comercio, 50 — LISBOA
Rua José Falcão, 75 — PORTO

CONFORTAVEIS
GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.

MOBILIAS

GRANDE SORTIMENTO DE
CARPETES
A PREÇOS BARATISSIMOS

JOSÉ OLAIO & C.A (FILHO)
RUA DA ATALAIA 36 a 40 — (Predio todo)
TEL. C. 3082

Gerez — HOTEL DO PARQUE

Quartos luxousamente mobilados, com água corrente e luz electrica. Modelar serviço de cosinha, com e sem dieta. Explendido parque para passeio e recreio.

Recomendado pela Propaganda de Portugal — Um dos melhores hoteis das termas do país

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1904
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:
R. JANEIRO 1908 — ANVERS 1894 — BELEM 1893
LONDRES 1904 — LISBOA 1888 — PARIS 1889
MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1915, ETC.

Vinho Nutritivo de Carne

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece, fortificante, reconstituinte, desenvolvendo rapidamente o apetite, enriquece o sangue e fortalece os musculos. O seu uso é indispensavel em todas as convalescenças e casos de fraqueza geral.
E' hoje o tonico mais recomendado pelos Medicos.
Mais de 30 anos de resultados sempre eficazes. Um calix deste vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL — FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 174 — LISBOA
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

PAPELARIA VIUVA MARQUES

TELEFONE C. 2676

LIVROS COMERCIAIS PARA ESCRITURAÇÃO
Artigos de escritorio — Material para desenhadores
— PREÇOS MODICOS —

34 a 38, RUA DO OURO, 34 a 38
— LISBOA —

GRANDE-RESTAURANT
«SOLAR DA ALEGRIA»
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
Almoços a 10$00
Jantares a 14$00
SERVIÇO PERMANENTE Á CARTA

ESTRANGEIRO

REABRIU o ex-Restaurant Fortes da Rua Nova da Trindade, com magnifico serviço á lista, a preços excepcionais, com cerveja a copo pelo preço da fabrica. Pede-se o favor de uma visita.

BOATOS

OS INGLESES auxiliam Abd-el-Krim contra os espanhois?

TANGER, 11

A organisação das tribus rifenhas na guerra contra a Espanha, as suas inexgotaveis reservas em armas, munições e dinheiro, são geralmente atribuidas nesta cidade a uma intervenção europeia.

Recentemente, correu o boato de que á Inglaterra se deve atribuir o auxilio fornecido a Abd-el-Krim, dizendo-se que uma grande companhia britanica, sabedora da riqueza do Riff, em minerios, emprestou ao celebre caudilho mouro a soma de 300.000 libras, sendo a actual campanha mantida com esse dinheiro.

Abd-el-Krim tem feito correr este boato, fazendo os seus partidarios a propaganda de que o seu governo está reconhecido secretamente pela Inglaterra.

Segundo eles, este paiz apoiaria a constituição duma Republica independente do Riff, sob a presidencia de Abd-el-Krim, sendo as minas de Marrocos exploradas conjuntamente pelos mouros e pelos ingleses.

O governo inglês desmente

O governo inglês apressou-se a desmentir estes boatos, declarando:—1.º, que veria com muito agrado o triunfo definitivo das armas espanholas no Riff; 2. que a Inglaterra não veria com satisfação a intervenção de qualquer outra potencia na questão de Marrocos, e consideraria um «casus belli» a ocupação do litoral marroquino por outro paiz que não seja a Espanha; 3.º, que a Inglaterra não deseja criar quaisquer interesses politicos ou economicos no Riff. Se o Riff fôr aberto á actividade economica dos paizes europeus, a Inglaterra não deseja obter qualquer tratamento de favor e limitar-se-ha a exigir facilidades identicas ás concedidas ás outras nações.

Quanto ás negociações entre Abd-el-Krim e quaisquer grupos financeiros ingleses que pretendam explorar as minas do Riff, essas negociações não significam de modo algum a intervenção do governo inglês no assunto, porquanto Abd-el-Krim entrou igualmente em negociações com varios grupos financeiros espanhois para o mesmo fim, por intermedio do sr. Echevarrieta, não tendo, porém, chegado a um acordo.

O chefe mouro tentou igualmente negociar com alguns grupos franceses, mas sem resultado. E' possivel, porém, que nestes ultimos dois anos e meio, se tenha chegado a um entendimento.

Um acôrdo provisorio?

Quatro agentes britanicos conseguiram ser recebidos por Abd-el-Krim, discutindo pessoalmente com ele a concessão de varias minas, parecendo que celebraram um acordo provisorio, confirmado e rectificado por alguns chefes indigenas.

Seja como fôr, as concessões feitas por Abd-el-Krim não pódem ter qualquer valor, visto que o assunto de concessões de minas é regulado pelas leis de Marrocos de 1914 e 1920, aceites pelas Potencias. As negociações entre Abd-el-Krim e varias firmas inglesas fôram realisadas sem conhecimento do governo britanico.—(R.)

A posição de Fondak cercada pelos rebeldes

Dizem da zona espanhola que a posição de Fondak, a doze milhas desta cidade, está cercada por um forte nucleo de rebeldes, que pôem em perigo as tropas espanholas e ameaçam cortar as comunicações com o grosso do exercito de operações.

Segundo consta, entre os rebeldes encontram-se muitos individuos de nacionalidade russa e alemã, na maioria antigos oficiais do exercito, que têm contribuido bastante para os triunfos alcançados ultimamente pelos mouros.—(R.)

A nova bandeira de Tanger

Acaba de ser içada a nova bandeira internacional, composta de cinco diagonais: azul, branco, vermelho, branco e verde.—(L.)

A ESPANHA EM MARROCOS

Primo de Rivera convida o povo a confiar serenamente na obra do Directorio

A imprensa espanhola publica na integra os manifestos que o general Primo de Rivera dirigiu ao povo espanhol e ao exercito de Africa, convidando o primeiro a confiar serenamente na obra do Directorio e incitando o segundo a lutar com valentia pelo triunfo das armas espanholas.

O presidente do Directorio afirma que não governa em ditadura, contra o que se pode supôr; que se tem cingido sempre á lei e ainda mesmo dos recursos excepcionais que a suspensão de certas leis tem posto nas mãos do Directorio, este tem feito uso moderado.

O caminho da purificação

«Temos, porém, que continuar — diz o manifesto — sem ceder um passo na orientação ou no proposito. Ainda falta muito por andar no mesmo caminho da purificação. O caciquismo ainda conserva os seus ninhos, desavindo com esta ordem de coisas que tende a extirpá-lo. Não acabou ainda o feudalismo de certos organismos publicos, nem os maus habitos de indisciplina e de improdutividade por tanto tempo tolerados, que vieram a constituir uma segunda natureza e obscureceram á vista do cidadão a verdade resplandecente de que só trabalhando com ordem e espirito de disciplina se obtem a felicidade individual, que produz o bem estar colectivo e torna prosperos e ditosos os povos e as familias.

«Ainda vivem e triunfam muitos cinicos, despotas e perversos, creaturas miseraveis e de mau viver, habilissimos para iludir toda a acção da justiça, que constituem uma lepra social e inquietante para todas as familias honradas. E', portanto, necessario prosseguir sem um desfalecimento na extirpação desse cancro social.

Marrocos!

«Caminhavamos com essa orientação, satisfeitos por não encontrarmos obstaculos, que o não podem ser quatro descontentes nem quatro enredadores, quando se apresentou no nosso caminho uma grave dificuldade: o recrudescimento desse problema africano, que por meios pacificos, dignos e rasoaveis nos propunhamos solucionar em alguns meses, reduzindo o a proporções que não fossem para a Espanha motivo de ruina, nem causa de constante inquietação.

«Por dificil que seja o caso e o momento — e a Espanha já o sofreu em 1909, 13 e 21 — temos que lhe fazer frente no terreno unico que ao presente oferece solução: o das armas; porque não as empregar diante da atitude do inimigo, que neste momento provocou a guerra porque se encontrou cheio de abundantes meios para o fazer, seria não só perder o territorio, como arriscar a vida dos nossos irmãos e perdermos como raça o conceito de virilidade e como exercito o prestigio».

O manifesto termina dizendo que não ha outro caminho senão lutar até alcançar a vitoria, dizendo-se o Directorio fortalecido para afrontar o perigo com o apoio do «sexo forte de corpo e alma e das belas e incomparaveis boas mulheres espanholas que tanto alento lhe deram com a sua fé e os seus aplausos».

Ao exercito

No manifesto dirigido ao exercito, Primo de Rivera incita-o a prosseguir com serenidade e valentia para vencer um inimigo tão sagaz como o mouro.

«E' necessario que na luta individual e colectiva, o soldado ponha todo o seu valor de espanhol, toda a confiança em si proprio e pense que defendendo-se e atacando ainda se pode salvar, mas que rendendo-se ou voltando as costas ao inimigo só pode esperar a morte ou o cativeiro com todos os seus vexames.

«Apontai, pois, com serenidade ao alvo, porque não é o ruido dos tiros que assusta, mas sim a bala que entra na carne do inimigo, como o demonstram todos os soldados que se bateram com serenidade e coragem...

«Não deixeis perder nem um canhão, nem uma metralhadora, nem uma granada, nem uma espingarda, porque se voltará em breve contra vós mesmos e contra os vossos camaradas...

"Lavai a vossa roupa"

Prossegue o manifesto:

«Que a fatigante vida militar não vos aborreça, nem vos faça cair em desalento: tornai-vos asseados, lavai a vossa roupa, cuidai das vossas armas...

«Espero que nenhum castigo exemplar terá que ser aplicado; mas se as circunstancias o exigirem, o comando não hesitará um segundo, porque a honra e o triunfo tudo justificam...

«Visitar-vos hei nas cidades, nos acampamentos e nas primeiras linhas, e hei-de, certamente, verificar que sois os mesmos soldados que, ha dez anos, sob o meu comando, neste mesmo territorio, venceram os mouros que agora tendes pela frente e com os quais fomos, porventura, excessivamente generosos no perdão.

«Cada homem tem só uma vida e ninguem pode assegurar que seja grata no que lhe falta ainda por viver; nada mais formoso do que oferece-la em honra da profissão, e, melhor ainda, conserva-la defendendo-a com galhardia, para que continue a ser util á Patria e á sociedade. Tudo menos sacrificá-la com desfalecimento, sem honra e sem proveito».

NUMEROS

DIMINUEM na Europa de dia para dia as forças comunistas

LONDRES, 11

O partido socialista publicou uma interessante estatistica, pela qual se verifica que o comunismo tem perdido consideravel terreno na Europa, nestes ultimos tempos. A estatistica é realisada sobre dados de origem sovietica, o que lhe dá maior veracidade.

Os paises europeus onde o comunismo conserva ainda grande importancia são a França, a Alemanha e a Tcheco Slovaquia.

Os numeros indices das forças comunistas nos varios paises, respectivamente em 1920 e 1924, são os seguintes:—Belgica, 1:000 e 590; Inglaterra, 10:000 e 3:000; França, 130:000 e 50:000; Alemanha, 360:000 e 350:000; Italia, 70:000 e 12:000; Suecia e Noruega, 112:000 e 28:000; Tcheco Slovaquia, 360.000 e 130:000.—(R.)

Uma revolta contra a tirania bolchevista

BUCAREST, 11

Na região de Odessa rebentou uma grave insurreição dos camponeses contra a tirania dos bolchevistas. Segundo as ultimas noticias recebidas, a revolta teve o seu inicio em Jassy, Chisinau, onde os camponeses se recusaram a entregar o trigo requisitado pelas autoridades bolchevistas.

A maioria dos soldados enviados contra os revoltosos fizeram causa comum com eles, marchando em seguida sobre Odessa, onde os bolchevistas estão preparando activamente a defesa.—(R.)

A Macedonia tornar-se-ha independente?

ATENAS, 11

O presidente do conselho declarou numa entrevista que o governo tem em seu poder provas irrefutaveis de que os comunistas gregos, auxiliados pelos bolchevistas, pensam em proclamar a independencia da Macedonia. O governo tomou já as medidas indispensaveis para destruir as maquinações comunistas, estando a ordem plenamente assegurada.—(R.)

CASINO DE SINTRA

HOJE — Festa artistica do sexteto deste Casino em que obsequiosamente tomam parte a distinta cantora D. Corina Freire e o insigne pianista Varela Cid — Solos pelo eximio violinista F. Benetó e pelo notavel violoncelista Fanviseem — Programa especial pelo sexteto — Os festejados bailarinos LES DEMOS — Grandioso baile

Terça-feira, 16: NOITE DE ARTE

Concerto extraordinario em que toma parte a insigne harpista D. Cecilia Borba, o notavel violinista F. BENETO e o sexteto

Programa especial e de completa novidade

Bilhetes desde já á venda

PEBECO

Antiga pasta dentifrica alemã. Unica preferida em todo o mundo. Fabricação de P. BEIERDORF & C.º — HAMBURGO.

Preço de bisnaga, tamanho vulgar . . . . 3$50
Preço de bisnaga maior . 7$00

A' venda na R. do Ouro, 102; R. da Palma, 7; Rocio, 8; R. Garrett, 64; R. D. Pedro V, 75; e em todos os bons estabelecimentos.

Descontos aos revendedores.

Unicos representantes e depositarios em Portugal

Coutinho Ribeiro & Vaz, Ltd.ª

Rua do Norte, 83, 3.º — Lisboa

Não se paga Luxo

joias com Bons Brilhantes em 2.ª mão

Ouro e prata a peso

Preços limitadissimos, não se receando o confronto de preços com os de outras casas congéneres.

David C. Costa

RUA DA PALMA, 18

MOBILIAS

COMPRAI SÓ NA

T. de S. Mamede, 58, 60-A (á Politecnica)

DENTADURAS VELHAS

compram-se desde 5$000 reis cada um dente, na Ourivesaria Merguihão, rua de S. Paulo, 162.

Aguas da Fonte Santa de MONFORTINHO

São as mais gazo-carbonadas, oxigénadas naturais, fortemente radio-activas, silicatadas e siliciosas, as mais leves, diureticas também, e deliciosas como aguas de mesa.

DEPOSITARIOS EM LISBOA:

FUNCHALIA — VIEIRA & LOPES, L.da — Largo do Calhariz, 5 e 6 — Telef. C 1242 e na casa MANTEIGA BURNAY — Rua dos Fanqueiros, 346-348

DESCONTO AOS REVENDEDORES

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
*/Londres, cheque	144$00	144$50
*/Paris	1$73	—
*/Madrid	4$22	4$27
*/Praga	0,96	0,98
*/Amsterdam	12$34	12$45
*/New-York	32$20	32$50

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
*/Suiça	6$06	6$10
*/Bruxelas	1$60	1$62
Libra esterlina	173$00	178$00
Agio do ouro	—	—
Rio */Londres	3$18	3$24
*/Roma	1$40	—

UMA GREVE

OS PATRÕES

não podem

atender as reclamações

dos creados

O *Diario de Lisboa* ouviu esta tarde um proprietario de hotel, ácerca das reclamações dos criados.

—São atendiveis?

—E' absolutamente impossivel. Eu estive na Italia, Belgica, Suissa e França, onde foi criado o regimen das percentagens.

—Mas...

—Actualmente poucos são os hoteis que adoptam esse regimen.

—Porquê?

—Era dificilimo fazer a divisão da percentagem de 10 °|o sobre as contas dos clientes. Como sabe, os hoteis têm os serviços divididos em varias secções. A'manhã o rapaz do elevador, o copeiro, o creado de mesa, o moço de cosinha o ajudante de porteleiro, o bagageiro, etc., não se conformavam com a divisão da percentagem...

—Ha algum exemplo que justifique o seu receio?

—Sim, senhor. Muitas vezes quando um cliente entrega uma certa importancia para distribuir pelo pessoal, ha sempre dificuldade em o fazer, porque surgem os descontentamentos e os atritos...

—Eles dizem que a grojeta é vexatoria?

—Isso dizem eles. E' tambem a tactica dos barbeiros quando reclamam aumento de salario. A gorgeta não é vexatoria, porque, no fim do ano, todas as Companhias, Bancos, Empresas e até mesmo hoteis dão uma gratificação aos directores e empregados superiores...

—Mas os creados não recebem ordenado?

—Recebem, sim senhor! Todos os hoteis pagam aos creados de mesa. Além disso, têm alimentação. Eles muitas vezes ganham mais que nós...

—Quantas horas têm de serviço?

—Um caso curioso: Eles reclamam 8 horas, quando o seu serviço aturado não vai além de 6...

—Não ha maneira de atender os grevistas?

—Creia que não podemos fazê-lo. A industria hoteleira está atravessando uma crise tremenda As contribuições e outros encargos obrigam-nos a ter que diminuir o numero de empregados que hoje mantemos com dificuldade.

—A crise hoteleira é motivada...

—Pela falta de clientes.

* * *

Continuam sem solução as greves da Marinha Mercante, dos metalurgicos e dos creados de mesa.

Alfredo de Morais

Regressou do Norte, onde esteve trabalhando algum tempo para a sua proxima exposição de aguarelas, o distinto pintor sr. Alfredo de Morais.

O vapor «Lima»

O vapor «Lima», da Empresa Insulana de Navegação, é esperado ámanhã de manhã, de regresso da Madeira e Açores.

Malas postais

A'manhã são expedidas malas postais, pelo «Alondra», para a Madeira, Las Palmas e Africa Oriental, via Madeira, e pelo «Guiné», para Dakar, S. Tomé, Bissau e Bolama, sendo a ultima tiragem da caixa geral, respectivamente, ás 13 e 14 horas e fechando os registos ás 11 e meio-dia.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
COM AGENTES NO BRASIL
Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17
R. DOS FANQUEIROS, 114

A TARDE POLITICA

O chefe

do governo

não cahe nem convoca o Parlamento

O governo reunido hoje em conselho de ministros, forneceu á imprensa a seguinte nota oficiosa:

«Reuniu-se, em sessão ordinaria, o conselho de ministros tratando de assuntos pendentes pelas diversas pastas.

O sr. presidente do ministerio deu conhecimento da moção votada pelo Grupo de Acção Republicana, determinada pela atitude do Directorio do P. R. P.

O conselho apreciou e aprovou o aumento de «pret» para as praças da Armada, Guarda Republicana e Guarda Fiscal, nos termos das leis em vigor».

Faça o leitor a esta «nota» os comentarios que entender, e dê-lhe a interpretação que quizer. Nós limitamo-nos a arquivá-la na secção respectiva, como a ultima palavra do governo sobre a situação politica que lhe diz respeito.

* * *

Não chegou a reunir, por falta de numero, o Directorio do P. R. P. A una habilidade respondeu-se com outra. Não tendo podido comparecer os membros do Directorio que marcam a politica das esquerdas, o sr. dr. Pestana Junior faltou propositadamente, colocando em cheque o «quorum» desse alto corpo directivo. Como, porém, a moção do Grupo de Acção Republicana continua de pé, afirmava-se hoje que os ministros desse agrupamento politico iam abandonar as suas pastas, sendo substituidos imediatamente sem outra explicação que não seja a dos factos consumados.

* * *

Encontrámos hoje o deputado sr. Maldonado de Freitas a quem preguntámos o que havia de novo.

—De novo é tudo velho.

—Concorda com a posição tomada pelo seu partido?

—Absolutamente. Acho que não temos nada com as lutas internas do P. R. P. e que só devemos ir ao Parlamento desde que esse seja convocado pelo chefe do governo. Eu, pela parte que me diz respeito, não assino nenhuma convocação nem mesmo que o meu partido o faça. Não temos nada com o que se passa na casa dos outros. Concorda, portanto, plenamente, com a opinião do sr. dr. Ginestal Machado.

* * *

Em resumo, temos isto. O sr. Rodrigues Gaspar nem vai nem convoca o Parlamento, e se este fôr convocado, o Partido Nacionalista só lhe vota uma moção de desconfiança, desde que ela seja apresentada por um dos «leaders» nacionalistas.

Ficaremos assim? Seria ingenuidade supô-lo e ignorancia das mais comizinhas afirmá-lo. As coisas seguirão o seu curso e as surprezas não tardarão a dar a todos a nota exacta do actual momento politico.

"Ou cahe o governo, ou rebenta a revolução"

diz Antonio Correia

deputado da Acção Republicana

Hoje a Arcada esteve bastante movimentada de politicos—politicos de verão que massados da monotonia provinciana, vêm de vez em quando a Lisboa, a fim de matar saudades.

O dr. Joaquim Ribeiro, um pouco mais magro, devido a exercicios de ginastica feitos em pleno ar livre—o ar livre sadio de Ferreira de Zezere. Mais adeante o sr. Ribeiro de Carvalho. Depois, saindo atarefado do ministerio do Interior, o dr. Antonio Correia, da Acção Republicana, uma entrevista aproveitavel no momento.

—Então, o governo cai ou não cai?

—E' indispensavel que caia.

—Já?

—Não—constitucionalmente. Isto para que se evite mais uma revolução.

—Mais uma revolução?

—Sim, senhor. O governo Rodrigues Gaspar, apesar de ser um governo de verão, tem sido um governo perigoso, um governo que só tem feito tolices, algumas delas de séria gravidade.

—Mas acha possivel a convocação do Congresso?

—Porque não?

—Falta de numero...

—Qual? Em cheirando a escandalo, ninguem falta.

—Mas, antes disso, não haverá uma recomposição ministerial?

—O governo aguentar-se-ha, tal como está até meados de Outubro.

—E o governo a seguir?

—Alvarista.

—Com predomio...

—Da feição radical.

FONSECAS, SANTOS & VIANA
BANQUEIROS
Estabelecidos em 1861
RUA DO COMERCIO, 116 a 132
Telegramas: SANVISE-LISBOA

FOOT-BALL

O CAMPEÃO

lisboeta

foi batido duas vezes

em Barcelona

O «Vitoria Foot-ball Club», campeão de Lisboa em «foot-ball association», foi a Barcelona—foco maximo do «foot-ball» espanhol—jogar dois desafios com o «Europa» daquela cidade.

O primeiro encontro, jogado ante numerosa assistencia, foi ganho pelo «Europa» por três bolas a duas.

Antes do desafio, o delegado do «Vitoria», acompanhado pelo consul de Portugal, ofereceu um ramo de flores a «mademoiselle» Lourdes, presidente de honor do «Europa».

O pontapé de saida foi dado pelo consul de Portugal, começando o encontro com uma avançada dos portugueses, que chegaram até junto do «goal» adversario, numa explendida combinação.

Passou o jogo a desenvolver-se com dominio alternado, mostrando porém os portugueses maior coesão.

O primeiro «goal» foi conseguido pelos portugueses, num bom ataque rematado pelo «interior direito».

Minutos depois, o mesmo jogador teve um bom remate. A bola bateu na trave, e o «extremo esquerdo», bem colocado, obteve o segundo ponto para o campeão de Lisboa.

Num «corner» contra os portugueses, conseguiu Cros, o primeiro «goal» dos catalães.

Juliá marcou a bola do empate—2 a 2—poucos momentos passados.

Quasi ao terminar o primeiro tempo, o Europa obteve mais um «goal»—o da vitoria.

Na segunda parte, os catalães dominaram, mas nenhum dos «onzes» conseguiu marcar.

No conjunto, o jogo dos nossos representantes agradou, e muito em especial, o dos «defesas».

* * *

No segundo desafio, os portugueses foram infelizes.

Ainda na primeira parte, o jogo se egualou, marcando o Vitoria um ponto e o Europa dois.

No segundo tempo, os catalães dominaram em absoluto, obtendo quatro «goals» contra um dos portugueses.

E com 6-2, a favor do Europa, terminou o encontro.

REALISA-SE

o IV Portugal-Espanha

MADRID, 11—Segundo resolução da direcção da «Real Federacion Española de Futbol», foi fixado o dia 17 de maio proximo para realisação, em Lisboa, do IV desafio internacional de «foot-ball» entre a Espanha e Portugal.—(Especial).

EM MARROCOS

O forte de Xauen

ameaçado pelo inimigo

LONDRES, 11

Comunicam ao «Daily Mail» que a posição de Sud el-Arab, entre Tanger e Xauen, foi obrigada a render-se. Outro comunicado informa que se travam violentos combates á volta de Xauen, para libertar a coluna espanhola que se encontra cercada completamente pelos mouros. Receia-se que os 5.000 soldados que formam a guarnição tenham que render-se.—(L.)

Centro Escolar Republicano de Santos

A festa do 16.° aniversario do Centro Escolar Republicano de Santos realisa-se hoje, pelas 21 horas, com a distribuição de premios aos alunos do Centro e baile até ás 24 horas.

Pó d'arroz Gabriela
MUITISSIMO ADERENTE
Perfumaria Elite
Largo do Calhariz, n.° 18. Tel. 1148 C